

Aspectos comportamentais de cabritas da raça Saanen e Anglo-Nubiana alimentadas com dietas contendo torta de mamona destoxificada sob diferentes métodos químicos alcalinos

Pereira, Patrício Leandro^{1}; Araújo, Ricardo Alves²; Lucas, Ronaldo Carlos³; Santos, Milena Alves dos⁴; Chaves, Ana Karina de Lima⁴; Pompeu, Roberto Cláudio Fernandes Franco⁵*

Em virtude da demanda crescente por alimentos de origem animal e vegetal, há a necessidade de prospecção de ingredientes alternativos para formulação de rações para ruminantes, uma das possibilidades é o uso de subprodutos oriundos da indústria do biodiesel, e entre eles destacam-se os oriundos da mamona. Trabalhos recentes têm demonstrado o potencial de utilização da torta e/farelo de mamona em substituição ao farelo de soja em dietas para ruminantes após a destoxificação. Partindo-se dessa premissa, objetivou-se avaliar o comportamento ingestivo de cabritas das raças Saanen e Anglo-nubiana em confinamento. O trabalho foi conduzido no Centro Tecnológico de Produção de Leite de Cabra da Embrapa Caprinos e Ovinos, na cidade de Sobral-CE. Foram utilizadas 24 cabritas, sendo 12 da raça Saanen e 12 Anglo-nubiana) submetidas a três dietas, sendo a primeira formulada com milho e farelo de soja (FS) e as demais com torta de mamona destoxificada por hidróxido de cálcio (TMD $\text{Ca}(\text{OH})_2$) e outra por NaOH, ambas em total substituição ao FS. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado em arranjo fatorial 3x2 (dieta x raça). As observações do comportamento alimentar foram realizadas de modo simultâneas com intervalos de 10 minutos

(ingestão de alimentos, ruminação, outras atividades e ócio) durante 24 horas. Os dados foram analisados através do teste de comparação de médias em que a interação entre dieta x raça foi desdobrada somente quando significativa a 5% de probabilidade. Para avaliar os efeitos de raça e de dieta, procedeu-se à comparação de médias pelo teste de Tukey a 5%. As dietas influenciaram ($P < 0,05$) o tempo de alimentação e de ruminação onde as cabritas alimentadas com dietas contendo FS e TMD Ca(OH)_2 não apresentaram diferenças entre si, sendo superior àquelas alimentadas com dietas contendo TMD NaOH. O menor tempo de alimentação e de ruminação das cabritas alimentadas com TMD NaOH está relacionado ao menor consumo de MS da dieta (971,59 g/dia) em comparação as demais, com média de (1070,92 g/dia). O nível de ingestão de alimento influencia o tempo de ruminação, pela maior quantidade de alimento a ser fragmentado, antes de ser digerido. Observou-se ($P < 0,05$) interação (raça x dieta) para as variáveis tempo em outras atividades e em ócio, onde as cabritas da raça Saanen alimentadas com dietas contendo FS apresentaram menor tempo dispendido à outras atividade e maior tempo em ócio em relação às demais. Tal fato sugere ao rápido alcance das exigências nutricionais diárias em relação aos demais tratamentos. Dietas contendo torta de mamona destoxificada Ca(OH)_2 e NaOH não causam intoxicação às cabritas, entretanto a TMD NaOH afeta o comportamento ingestivo. Dieta à base de FS atende mais rapidamente os requerimentos nutricionais diários das cabritas da raça Saanen promovendo maior tempo em ócio.

Palavras-Chave: Subprodutos da cadeia produtiva do biodiesel, Tempo de alimentação, Tempo em ócio.

Suporte financeiro: FUNCAP.

¹Aluno do Curso de Graduação em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Bolsista FUNCAP-BPI/Embrapa

²Aluno de Doutorando em Zootecnia PDIZ-UFC/UFPB/UFRPE, Bolsista CAPES/Embrapa.

³Estudante de Pós-Doutorado da Universidade Federal do Ceará, Bolsista da CAPES.

⁴Aluno do curso de Graduação em Zootecnia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.

⁵Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador.

*Apresentador do pôster: patricio_leandro2013@hotmail.com